

Ética em Economia Internacional e Estudos Europeus

A dificuldade do conceito

- Ética vem do grego ethos e significa hábito
- Moral vem do latim “mores” e significa... hábito, costumes

- Moral: descritiva, temporal, cultural,...
- Ética: normativa, regra,...

- Ética=normas de conduta para os seres humanos, não tuteladas pelo Estado através de mecanismos jurídicos, tuteladas pela sociedade em geral através de mecanismos de reputação e reprovação.

Três perspectivas de estudo da ética

- A perspectiva doutrinal
 - quais são as normas ?
(e os códigos = conjuntos articulados de normas)
- A perspectiva sociológica
 - porque é que há normas ?
 - porque é que as normas são as que são ?
 - como se impõem as normas ?
- A perspectiva filosófica
 - que concepção do Mundo subjaz às normas ?

Por quê estudar ética num curso de economia

Economia

Dicionário Oxford:

Economia é uma área do conhecimento que se preocupa com a produção, o consumo e a transferência de riqueza.

Dicionário Cambridge:

Economia estuda a forma como o comércio, a indústria ou o dinheiro são organizados.

Nova Economia do Séc. XXI ... voltar às origens

Economia tem origem no grego oikonomia, que significa «**gestão (nomia) da casa ou do Estado (oikos)**».

Originalmente, economia significava a área do conhecimento que **estudava as condições de vida das famílias, das comunidade** e das empresas como promotores de bem-estar que caminhavam em prol do bem comum.

Por quê estudar ética num curso de economia

- A economia política emergiu como ciência num contexto de predomínio da filosofia moral enquanto modelo de pensar as relações entre os homens vivendo em sociedade (vd. Teoria dos Sentimento Morais de Adam Smith).
- Para Adam Smith, o mercado é acima de tudo um espaço de realização social regulado por um conjunto de normas éticas de comportamento, gravadas na natureza humana e geradoras de laços de solidariedade e de interdependência.

Por quê estudar ética num curso de economia

- Economia não se basta a si mesma: precisa de uma predeterminação axiológica para atingir de forma aceitável a sua finalidade
- “Ninguém pode ser um grande economista se for só um economista - e eu sou tentado a dizer que um economista que só é um economista é provável que se torne num incômodo, se não mesmo num perigo real “ (Friedrich Hayek, prêmio Nobel)


Ética e economia: duas visões

(Cardoso, J.L. 2017)

- George Stigler (1982, 3): "Os economistas raras vezes discutem questões éticas quando invadem o terreno da teoria económica ou do comportamento económico. Eles (e eu) achamos este assunto complexo e vago, em comparação com a relativa precisão e objetividade da análise económica. É evidente que as questões éticas são inevitáveis: tem de haver objetivos na apreciação das orientações de política económica e tais objetivos terão certamente conteúdo ético por muito escondido que esteja"

Ética e economia: duas visões

Amartya Sen procura integrar análise positiva e normativa: A ciência económica, tal como se tem vindo a desenvolver, pode ser tornada mais produtiva se se der uma maior e mais explícita atenção às considerações éticas que dão forma ao comportamento e ao julgamento humano” (Sen, 1987,9)

 presença ética mais forte nos estudos da pobreza, exclusão social, desemprego, marginalidade, dívida externa, fome, corrupção, fraude, evasão fiscal, ambiente, direitos dos consumidores,...

A Nova Economia do Século XXI é Verde e Circular

Nova
Economia do
Séc. XXI

OIKOS

Economia Verde: uma economia de baixo carbono, eficiente no uso de recursos e socialmente inclusiva.

Green Economy Initiative, PNUMA

Economia Circular: consiste num modelo económico regenerativo e restaurador por design, em que os são geridos de modo a preservar o seu valor e utilidade pelo maior período de tempo possível, aumentando assim a sua produtividade e preservando o capital natural e o capital financeiro das empresas e sociedade civil.

Portal ECO.NOMIA

O Modelo do Accionista, ou Shareholder Model

O Conselho de Administração deve gerir a empresa em prol do interesse dos seus donos, ou seja dos accionistas



Principal objetivo da empresa é maximizar a riqueza para os seus accionistas, na forma de:
Aumento dos preços das ações e pagamento de dividendos



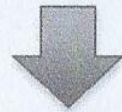
Os Executivos ao prestarem contas aos seus accionistas, podem a qualquer momento ser substituídos se as suas ações não vão ao encontro das expectativas de maximização do lucro dos accionistas

O Modelo das Partes Interessadas, ou Stakeholder Model

O Objetivo da empresa não é apenas alcançar os objetivos dos accionistas, como também ter em conta os interesses de outros indivíduos e grupos, ou seja, da sociedade em geral



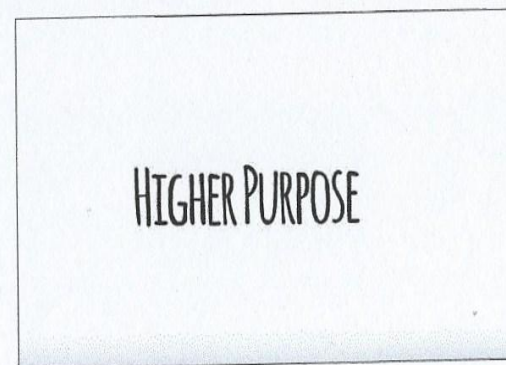
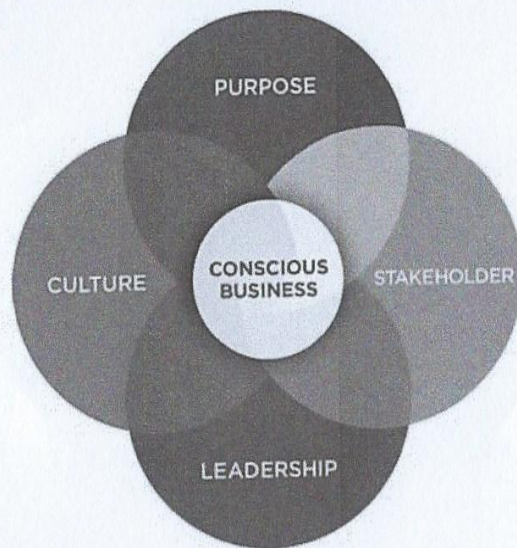
A governance da empresa, está relacionada com o equilíbrio entre os objetivos económicos, sociais e ambientais; e entre os objetivos individuais e coletivos.



O Sucesso da empresa depende da forma como esta ouve e incorpora as expectativas e opiniões dos stakeholders na sua gestão estratégica



**CONSCIOUS
CAPITALISM®**



<https://www.youtube.com/watch?v=hoQAuuMTJyo>

<https://www.youtube.com/watch?v=dgcsRJSXpAg>

O Capitalismo com Consciência, tem por base as fundações do capitalismo – trocas voluntárias, empreendedorismo, competição, liberdade de comércio e existência de lei. Estes são elementos essenciais ao funcionamento saudável de uma economia, tal como são outros elementos como a confiança, compaixão, colaboração e criação de valor.



DIRECTIVE 2014/95/EU

Disclosure of non-financial and diversity information
by certain large undertakings and groups

- Environmental matters
- Social and employee matters
- Respect for Human Rights
- Anti-corruption and bribery matters



BCSD PORTUGAL
CONSELHO EMPRESARIAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Position Paper

Transposição da Diretiva 2014/95/EU - Divulgação por parte de
grandes empresas e grupos de informações não financeiras e de informações
sobre a diversidade

Preâmbulo

O BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável é uma **associação sem fins lucrativos, de utilidade pública**, que agrega e representa empresas que se comprometem ativamente com a sustentabilidade. Através da conceção de projetos interempresas que estimulam o desenvolvimento sustentável, o BCSD é um ator influente e inspirador de novos modelos de negócio, competitivos, inovadores, responsáveis, sustentáveis e inclusivos.

Programa

1. Por quê estudar ética num curso de economia?
 - 1.1. Perspetivas de estudo da ética
 - 1.2. A vida social como jogo de estratégia
2. Ética da globalização
3. As teorias éticas
 - 3.1. Teorias normativas clássicas
 - 3.2. Teorias contemporâneas
4. Ética aplicada na economia
 - 4.1. Direitos Humanos
 - 4.2. Intervenção Humanitária
 - 4.3. “Global Governance”
5. Ética nas organizações empresariais
6. Contributos da Doutrina Social da Igreja para a organização da “vida económica”.

Seminários:

1. " Os desafios éticos na realização de negócios na China" (25 Out.)
2. “Tópicos de Ética Aplicada à Economia” (moderação de Maria do Céu Patrão): Avaliação ética do capitalismo (César das Neves); Ciência Económica e filosofia moral (José Luís Cardoso); Ética bancária e financeira (Joaquim Cadete); Empresas e responsabilidade social (Filipe Santos);
(15 nov.)
3. “Códigos de ética em Portugal”(estudo no âmbito a parceria ISEG-APEE) (data a determinar)

Por quê estudar Doutrina Social da Igreja

- Importância da Igreja Católica no mundo (com mais de 1.100 milhões de seguidores) e em particular na Europa: 25% pop. mundial, 40 % pop. Europeia (80% para cristãos).
- Corpo doutrinal único pela solidez
- Importância do ideal cristão na construção do projeto Europeu-“transfusão da memória” (Elie Wiesel)
- Inspiração do passado para um “novo humanismo baseado em 3 capacidades: capacidade de integrar, de dialogar e de gerar” (Papa Francisco na atribuição prêmio Carlos Magno, maio de 2016)

A visão cristã dos Pais da Europa

Projeto Paneuropa, criado em 1923, muito influenciado por Konrad Adenauer (1876-1967), com apoio intelectuais como Freud, Einstein, Paul Claudel, Paul Valéry, Jules Romain,...),

caracterizava-se por forte influência cristã.

Pais fundadores da Europa

- Robert Schuman (1896-1963)
- Konrad Adenauer (1876-1967)
- Alcide de Gasperi (1881-1954)
- Jean Monnet (1888-1979)

Conceitos familiares

- Solidariedade, subsidiariedade, bem comum...
- Ex: Declaração Schuman : “A Europa não se fará de uma vez nem numa obra de conjunto: se fará graças a realizações concretas, que criam em primeiro lugar uma solidariedade de facto”.
- Nasce assim o conceito de solidariedade económica e política na UE- fundos estruturais,...

Avaliação de conhecimentos

- Época normal: média da classificação da avaliação contínua (50%) com um exame (50%);
 - A classificação da avaliação contínua é dada pela classificação de respostas individuais ou de grupo a questões suscitadas nas aulas, correspondendo 25 % às secções 3 e 4 do programa e 25% à secções 2 e 6 do programa, sendo a secção 5 e todo o conteúdo dos seminários avaliados em ambos os blocos.
 - Não será aprovado quem tiver menos de 8 no exame.
- Época de recurso: classificação do exame, contando a classificação da avaliação contínua para quem usar esta prova como alternativa à época normal.